

OS FACTORES

(1953)

(Sumário das considerações e exames do espírito humano e universo físico concluídos ente 1923 e 1953 D.C.)

1. Antes do início havia uma Causa e todo o propósito da Causa era a criação de um efeito.
2. No princípio e para sempre está a decisão e a decisão é SER.
3. A primeira acção de ser é assumir um ponto de vista.
4. A segunda acção de ser é estender-se a partir do ponto de vista, pontos para observar, que são pontos de dimensão.
5. Assim há espaço criado, pois a definição de espaço é: ponto de vista e dimensão. E o propósito de um ponto de dimensão é espaço e um ponto de observação.
6. A acção de um ponto de dimensão é alcançar e retirar.
7. E do ponto de vista para os pontos de dimensão existem conexões e intercâmbio. Assim são feitos novos pontos de dimensão. Assim há comunicação.
8. E assim há luz.
9. E assim há energia
10. E assim há vida.
11. Mas há outros pontos de vista e estes pontos de vista ejectionam pontos de observação. E aí acontece um intercâmbio entre pontos de vista; mas o intercâmbio nunca é senão em termos de troca de pontos de dimensão.
12. Os pontos de dimensão podem ser movidos pelo ponto de vista, pois o ponto de vista, além de capacidade criativa e consideração, possuiu força de vontade e independência de acção em potência; e o ponto de vista, ao ver pontos de dimensão, pode mudar em relação aos seus próprios pontos de dimensão ou de outros. Assim surgem todos os fundamentos que existem do movimento.
13. Os pontos de dimensão são todos e cada um, sejam grandes ou pequenos, sólidos. E são sólidos somente porque os pontos de vista dizem que são sólidos.
14. Muitos pontos de dimensão agrupam-se em grandes gases, fluidos ou sólidos. Assim existe matéria. Mas o ponto mais valioso é admiração, e admiração é tão forte que apenas a sua ausência permite a persistência.
15. O ponto de dimensão pode ser diferente de outros pontos de dimensão e assim pode possuir uma qualidade individual. E muitos pontos de dimensão podem possuir uma qualidade similar, e outros podem possuir uma qualidade similar entre eles mesmos. Assim aparece a qualidade de classes de matéria.
16. O ponto de vista pode agrupar pontos de dimensão em formas e as formas podem ser simples ou complexas e podem estar a diferentes distâncias dos pontos de vista e assim podem haver combinações de forma. E as formas são capazes de movimento e assim pode haver movimento de formas.

17. E a opinião do ponto de vista regula a consideração das formas, a sua imobilidade ou o seu movimento, e estas considerações consistem na atribuição de beleza ou fealdade às formas e estas considerações, em si mesmas, são arte.
18. As opiniões dos pontos de vista são que algumas destas formas deviam perdurar. Assim há sobrevivência.
19. E o ponto de vista nunca pode perecer; mas a forma pode perecer.
20. E a maioria dos pontos de vista, interagindo, ficam dependentes das formas uns dos outros e não optam por distinguir completamente de quem são os pontos de dimensão e assim nasce uma dependência dos pontos de dimensão e dos outros pontos de vista.
21. Disto vem uma regularização entre os pontos de vista baseada na interacção entre os pontos de dimensão e isto, regulado, é TEMPO.
22. E há universos.
23. Os universos, então, são em número de três: o universo criado por um ponto de vista, o universo criado por todos os outros pontos de vista e o universo criado pela acção mútua dos pontos de vista que se concorda ser mantido: o universo físico.
24. E os pontos de vista nunca são vistos. E os pontos de vista consideram cada vez mais que os pontos de dimensão são valiosos. E os pontos de vista tentam tornar-se pontos de âncoragem e esquecer que podem criar mais pontos, espaço e formas. Assim nasce a escassez. E os pontos de dimensão podem perecer e assim os pontos de vista assumem que eles, também, podem perecer.
25. Assim surge a morte.
26. As manifestações de prazer e dor, de pensamento, emoção e esforço, de pensar, de sensação, de afinidade, realidade, comunicação, de comportamento e ser derivam daqui e os mistérios do nosso universo estão aparentemente aqui contidos e aqui respondidos.
27. EXISTE o ser, mas o homem acredita que apenas existe transformação.
28. A resolução de qualquer problema aqui colocado é efectuada pelo estabelecimento de pontos de vista e pontos de dimensão, pelo melhoramento da condição e interacção entre os pontos de dimensão e, com isso, entre os pontos de vista, e o remédio da abundância ou escassez em todas as coisas, agradáveis ou feias, pela reabilitação da capacidade do ponto de vista em assumir pontos de observação e criar e aniquilar, negligenciar, começar, mudar e parar pontos de dimensão de qualquer tipo segundo o determinismo do ponto de vista. Em todos os três universos tem de ser ganha de novo a certeza, pois certeza e não dados, é conhecimento.
29. Na opinião do ponto de vista, qualquer identidade, qualquer coisa é melhor que nenhuma coisa, qualquer efeito é melhor que nenhum efeito, qualquer universo melhor que nenhum universo, qualquer partícula melhor que nenhuma partícula, mas a partícula de admiração é a melhor de todas.
30. E acima destas coisas só poderia haver especulação. E abaixo destas coisas há o jogar o jogo. Mas estas coisas que aqui estão escritas o Homem pode experimentar e saber. E alguns podem querer ensinar estas coisas e outros podem querer usá-las para ajudar aqueles que sofrem e alguns podem desejar empregá-las para tornar indivíduos e organizações mais capazes e dar assim à Terra uma cultura da qual nos possamos orgulhar.

*Humildemente oferecido como uma dádiva ao homem por L. Ron Hubbard,
Abril 23, 1953*